

0947 - INVERTENÇÃO COM CRIANÇAS AUTISTAS E SUA REPERCUSSÃO NA FORMAÇÃO DO ALUNO DE PSICOLOGIA

- Bianca Monção Alves (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Bruna Kaori de Almeida (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Camila Rippi Moreno (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Jorge Luis Ferreira Abrão (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Camila Fernanda Sant'Ana (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Carolina Teles Fregonesi (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Gabrielli Franciscatti Dias (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Livy A. G. de Oliveira (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Lívia Bruzasco de Oliveira (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Mateus F. O. Pedro (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - byancalves@hotmail.com.

Introdução: O projeto de extensão universitária "O brincar nos transtornos invasivos do desenvolvimento: criando estratégias para o desenvolvimento cognitivo e emocional" é desenvolvido no Projeto Fênix, escola especial mantido pela Secretaria Municipal de Educação que atende crianças com transtorno invasivo do desenvolvimento cujas características são: atraso na aquisição e uso da linguagem, inibições sociais, manutenção de rotina e dificuldade na de utilização de recursos simbólicos. Os estagiários de psicologia atuam na Instituição através da brinquedoteca, desenvolvendo atividades lúdicas que visam auxiliar o desenvolvimento da capacidade simbólica e o aumento da interação social das crianças. O projeto em questão tem repercutido na população atendida quanto nos estagiários que desenvolvem as atividades.

Objetivos: Demonstrar as repercussões das praticas desenvolvidas em um projeto de extensão com crianças autistas na formação do aluno de psicologia. **Métodos:** Dez estagiários de psicologia atuam com nove crianças, divididas em cinco grupos de duas crianças, cada qual com dois estagiários, em sessões semanais de 50 minutos. No entanto, os estagiários passam o período da manhã todo no projeto, participando das outras atividades da instituição. Partindo da perspectiva teórica de Klein e Bion, o trabalho visa promover a ampliação da capacidade simbólica das crianças por intermédio de atividades lúdicas interativas. **Resultados:** Como resultados observamos que essa intervenção apresenta os seguinte benefícios para os estagiários de psicologia: 1. Amplia o conhecimento sobre o autismo e outros transtornos invasivos do desenvolvimento; 2. Aprende a lidar com sentimentos de frustrações decorrentes das dificuldades do contato com estas crianças; 3. Compreende diferentes formas de comunicação por intermédio do brincar; 4. Capacita o profissional para a atuação em ambientes inclusivos.